

Unimed Caxias adota a CBHPM

Decisão unânime na assembléia dos cooperados

Os cooperados da Unimed de Caxias do Sul, que possui 315 mil usuários, aprovaram por unanimidade o acordo de implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) em assembléia, no dia 29 de julho.

Segundo o acordo, feito entre a direção da Cooperativa, Sindicato dos Médicos e Associação Médica de Caxias do Sul, a implantação da CBHPM inicia em agosto de 2004, com o valor da consulta passando imediatamente para R\$ 34,00 (acima da banda mínima prevista) e, em janeiro, para R\$ 42,00. Os procedimentos serão submetidos a uma seleção dos que tenham maior incidência na realidade da Unimed Nordeste (em torno



Marloni: "Decisão histórica para classe médica"

de 70%) sendo estes reajustados a partir de setembro, atingindo valor pleno em março de 2005. Também haverá valorização do ato médico no Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Tratamento (SADT) e todo o processo será acom-

panhado por um comitê formado por representantes da Unimed, Sindicato dos Médicos, Associação Médica e Cremers.

"É uma decisão histórica para a classe médica e esperamos que sirva de estímulo para acordos com outras Unimeds", afirma o presidente do Sindicato dos Médicos de Caxias do Sul, Marloni Silveira dos Santos. De acordo com Marloni, que também é o 2º vice-presidente da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), a mesma proposta será encaminhada às demais operadoras que atuam na cidade. "As outras terão de seguir o que a cooperativa já aceitou, pois a Unimed é a balizadora do mercado", diz. A prova disso é que, nos dias seguintes, a Unimed ligou para negociar.

Unimed do Brasil: consulta a R\$ 33,60 no intercâmbio

A Unimed do Brasil decidiu implantar no intercâmbio o valor mínimo da consulta previsto pela CBHPM, R\$ 33,60, a partir de 1º de setembro. A decisão foi do Conselho Confederativo, no dia 29 de julho, em Uberlândia (MG). O Conselho também decidiu implantar os procedimentos da CBHPM com redutor de 20% a partir de 1º de janeiro de 2005; e após essa etapa seriam implantados os valores do Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Tratamento (SADT), em data a ser agendada.

Conheça a CBHPM

Consulta on-line no site: www.amb.org.br

São 14 portes e subportes (A, B, C)

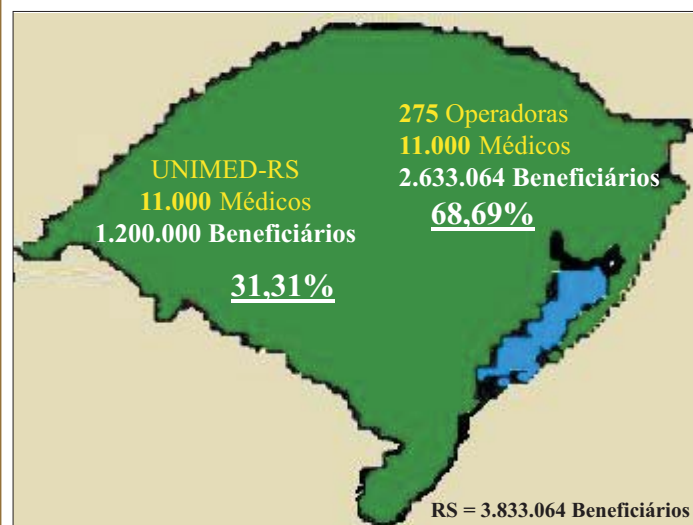
▶ O mais simples - PO 1A - R\$ 8,00

▶ O mais complexo - PO 14C - r\$2.100,00

▶ A UCO (Unidade de Custo Operacional) é R\$ 11,50



A realidade do Rio Grande do Sul



Fonte: www.ans.gov.br

11 de Setembro será dia histórico para médicos

Assembléia vai definir como categoria enfrentará planos de saúde



Os médicos gaúchos estão sendo convocados a tomar uma importante decisão no dia 11 de Setembro: como enfrentar a renovação dos contratos com as operadoras de planos de saúde - entidades solicitaram ampliação do prazo que encerra em 18 de setembro - e quais as estratégias a serem adotadas para a implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), como já ocorre em todo o país.

"Essa assembléia tem que tomar uma posição e decidir os encaminhamentos dos médicos gaúchos sobre a nossa relação com o sistema de saúde suplementar", explicou o presidente Newton Barros em reunião com as Sociedades de Especialidade. "Por isso é fundamental que cada especialidade faça uma grande mobilização para termos uma assembléia realmente representativa", disse.

Mais da metade das Sociedades de especialidades tem participado ativamente das reuniões que tem apontado rumos para o movimento de implantação da CBHPM. Além da assembléia de 11 de Setembro, que acontecerá na Amrigrs, os representantes das Sociedades decidiram encaminhar listas de adesão à convocação de assembléias das singulares da Unimed. A proposta é que os cooperados definam um cronograma de implantação da CBHPM pelas cooperativas.

Ação da Amrigrs provoca mudança nos contratos

A Caixa Econômica Federal encaminhou um "Termo Aditivo" ao contrato que havia enviado aos médicos após receber a notificação extrajudicial da Amrigrs, em julho. A mudança se refere à forma e periodicidade de reajuste dos valores da tabela de honorários. Porém, solicita aos médicos que assinem sem datar, o que a Amrigrs recomenda que não seja feito.

Foram 14 operadoras notificadas extrajudicialmente pela Amrigrs para que

cumpram a Resolução Normativa nº 71 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Todos os contratos enviados pelas operadoras que chegaram à Cecomed contém verdades absurdas, como este da CASSI: "Parágrafo 5º, Cláusula 9ª- A CASSI se reserva do direito de efetuar os acertos necessários nos casos de eventuais lançamentos indevidos, ficando autorizada a regularizar os valores na conta corrente do cre-

denciado, conforme Termo de Autorização de Débito em anexo". Isso significa autorizar a operadora e mexer na conta do médico, é como assinar um cheque em branco para a CASSI.

Por isso, a Amrigrs tem insistido junto aos médicos: não assinem contratos sem conversar com a Central de Convênios, que tem assessoria jurídica e administrativa específica para este fim.